



## **Bragança: Importante criar imagem de marca para os produtos transmontanos - SEC (C/ÁUDIO)**



**Número de Documento:** 13472628

**Bragança, Portugal 12/12/2011 12:56 (LUSA)**

**Temas:** Economia, Negócios e Finanças

\*\*\*Serviço de áudio disponível em [www.lusa.pt](http://www.lusa.pt)\*\*\*

Bragança, 12 nov (Lusa) - O secretário de Estado da Cultura defendeu hoje, em Bragança, a importância da criação de uma imagem de marca para a região e para os produtos produzidos em Trás-os-Montes, de forma a cativar o exigente mercado externo.

"Trás-os-Montes precisa de uma marca que seja visível e que identifique os símbolos região, que não os símbolos tradicionais, são os símbolos de hoje, como a paisagem, o património, ou seja, a cultura e a natureza ", disse Francisco José Viegas.

Na opinião do governante, a região tem a paisagem natural mais intocável do país, fator que poderá fomentar o turismo interno sendo um recurso que é preciso valorizar.

"Hoje em dia os turistas, sejam portugueses ou estrangeiros procuram, dois elementos essenciais: a paisagem e o património, elementos que o distrito poderá fornecer ao mercado em abundância", disse Viegas.

O secretário de Estado da Cultura questionou ainda como não foi possível arranjar a uma marca para a região transmontana, de forma a esta região, se possa afirmar com outras no país e título de exemplo foi apontada a região do Douro.

O responsável pela pasta da cultura falava num ciclo de conferência promovido pela Ordem dos Técnicos de Contas, o qual decorreu na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança.

Francisco José Viegas acrescentou ainda que com os tempos que correm é preciso identificar todos os sinais que possam potenciar o desenvolvimento da região trasmontana.

"Temos que nos adaptar às exigências do marketing de hoje, e não vejo como ainda não foi possível criar essa marca que identifique a região e os seus produtos", frisou.

Por outro lado, Francisco José Viegas afirmou ainda que é importante trazer " sangue novo à região", justificando que " as pessoas vindas de fora são fundamentais para trazerem novas ideias".

"O desenvolvimento nasce do confronto, o futuro nasce do confronto e do consenso. A possibilidade de outras pessoas trazerem novas ideias à região é fundamental", concluiu o governante.

FYP

Lusa/fim